

APROVEITAMENTO DE GALHOS – RESÍDUO FLORESTAL – COMO ESTRATÉGIA DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA NA FLONA DO TAPAJÓS

Fábio Menezes de Carvalho¹, Dárlison Fernandes Carvalho de Andrade², Renato Bezerra da Silva-Ribeiro³, Jeremias Dantas⁴

^{1 e 2} Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ^{3 e 4} Cooperativa Mista da Floresta Nacional do Tapajós - COOMFLONA

¹fabio.carvalho@icmbio.gov.br, ²darlison.andrade@icmbio.gov.br, ³florestalrenatoribeiro@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Floresta Nacional do Tapajós tem aproximadamente 6000 moradores - população tradicional e indígena - que dependem diretamente da unidade para suprir necessidades básicas de subsistência.

Nesse contexto, a gestão da Floresta Nacional do Tapajós incentiva o uso múltiplo e sustentável – áreas permitidas pelo plano de manejo (Figuras 01 e 02) – em substituição a formas de uso não sustentáveis: garimpo, criação de gado, etc. (Fotos 01 e 02).

Portanto, com intuito de proteger a unidade e gerar emprego e renda – sustentáveis – a Floresta Nacional do Tapajós em parceria com COOMFLONA (cooperativa de moradores tradicionais da unidade) desenvolveu projeto para aproveitamento comercial de madeira de galhos – resíduo florestal (Fotos 03 e 04).

Esse projeto esta em execução desde 2013, possibilitou a reativação de uma movelaria comunitária (Fotos 05 e 06), e mostrou potencial para gerar mais de 80 empregos diretos e movimentar R\$ 5.000.000,00 por ano.

OBJETIVOS

Aumentar a renda familiar – e per capita – de moradores tradicionais da Floresta Nacional do Tapajós, e aumentar o número de postos de trabalho na COOMFLONA;

Aumentar a eficiência do uso do recurso madeireiro na Floresta Nacional do Tapajós, e diversificar a cadeia produtiva da madeira na COOMFLONA – reativar movelarias;

Melhorar os índices de Proteção da Floresta Nacional do Tapajós – substituição de atividades de subsistência não sustentáveis para atividades sustentáveis.

DESENVOLVIMENTO

Em 2011 e 2012 – A Floresta Nacional do Tapajós em parceria com a Universidade Federal do Oeste do Pará desenvolveu equação de volume específica para galhos;

Em 2012 – A Floresta Nacional do Tapajós auxiliou o licenciamento ambiental da atividade, e participou de um experimento sobre a viabilidade econômica da atividade;

Em 2013 – Uma movelaria comunitária foi reativada – essa movelaria também serve de escola para moveleiros – e o excedente da madeira de galho foi vendida para Santarém;

Ainda em 2013, a COOMFLONA foi certificada pelo FSC, e inaugurou uma loja para venda de produtos sustentáveis oriundos da Floresta Nacional do Tapajós – EcoLoja.

Em 2014 – A atividade – aproveitamento de galhos – está em execução e estima movimentar aproximadamente R\$ 2.000.000,00 e empregar 40 famílias.

RESULTADOS

Aumento da renda familiar de moradores tradicionais da Floresta Nacional do Tapajós e criação de aproximadamente 40 postos de trabalho na COOMFLONA;

Aumento na eficiência do uso do recurso madeireiro na Floresta Nacional do Tapajós e diversificação da cadeia produtiva da madeira na COOMFLONA;

Melhoria nos índices de Proteção da Floresta Nacional do Tapajós – Focos de Calor; Desmatamento; Números de Ocorrências.



Foto 01



Foto 02



Foto 03



Foto 04



Foto 05



Foto 06

FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS
MAPA DE ZONEAMENTO

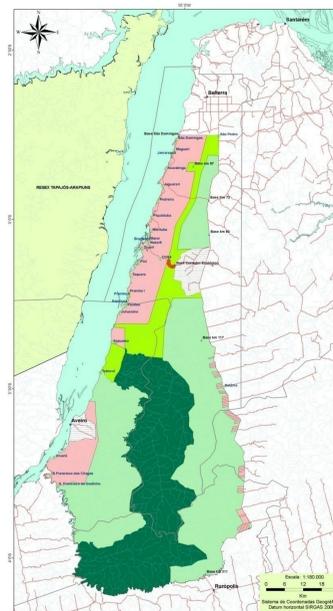


Figura 01

FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS

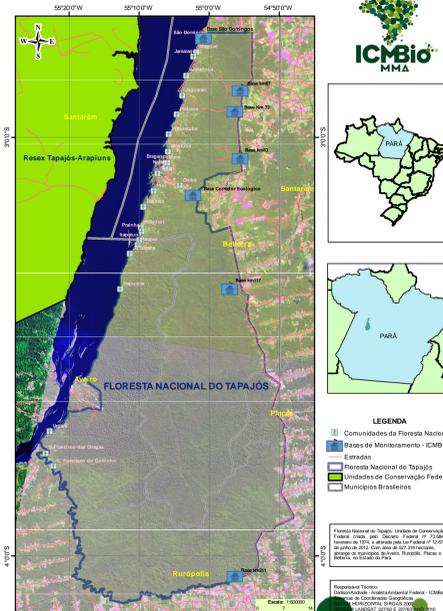


Figura 02